



**Centro Universitário
de Mineiros**
Câmpus Trindade

Vestibular Medicina | 2º Semestre de 2025

002. PROVA II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 40 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- As provas terão duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e os Cadernos de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

QUESTÃO 01

Examine a tirinha de Níquel Náusea, publicada em 09.06.2024 no perfil @depositodetirinhas, no Instagram, para responder à questão.



A interpretação da tirinha pode ser traduzida pelo seguinte dito popular:

- (A) Quem conta um conto aumenta um ponto.
- (B) Para bom entendedor, meia palavra basta.
- (C) A pressa é a inimiga da perfeição.
- (D) As aparências enganam.
- (E) Mentira tem perna curta.

Leia o poema de Manuel Bandeira para responder às questões 02 e 03.

Porquinho-da-índia

Quando eu tinha seis anos
Ganhei um porquinho-da-índia.
Que dor de coração me dava
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!
Levava ele pra sala
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos
Ele não gostava:
Querida era estar debaixo do fogão.
Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas...

— O meu porquinho-da-índia foi a minha primeira namorada.

(Manuel Bandeira. *Libertinagem*, 2014.)

QUESTÃO 02

No poema, foram utilizadas algumas palavras no diminutivo. Em seu conjunto, elas servem para

- (A) criar uma expectativa a respeito do final da história.
- (B) ironizar o desfecho dos acontecimentos narrados.
- (C) diminuir a importância dos fatos apresentados.
- (D) enfatizar o tamanho diminuto dos objetos referidos.
- (E) reforçar a atmosfera afetiva e infantil da cena.

QUESTÃO 03

Na cena narrada, o menino

- (A) sente inveja da independência do animal.
- (B) fica preocupado em saber as verdadeiras intenções do animal.
- (C) sente-se entediado com a ausência do animal.
- (D) fica frustrado com o comportamento arreado do animal.
- (E) sente ódio por causa das atitudes contraditórias do animal.

Para responder às questões 04 e 05, leia a crônica “Erros do jovem brasileiro”, de Vincent Gonçalves.

O problema do jovem brasileiro é ir para uma festa para gravar um álbum inteiro para postar nas redes sociais. Meu caro, é preciso viver mais o que não é publicado. Outro erro, querido Mano Walter, é não encontrar a tampa da própria panela e ficar destampando a dos outros. E o pior erro é encontrar o amor da vida umas 5 vezes por ano e depois recorrer a conselhos que nunca irão adotar.

Não costumo aconselhar ninguém, para mim já basta errar sozinho. Principalmente quando o assunto é amor. Não tenho propriedade moral para isso. Já voltei com minha EX umas 10 vezes (foram tantas que perdi a conta). Acho que meu cupido é amigo do Djavan, fala japonês em braile, e eu maranhês, por isso não nos entendemos.

Às vezes dou conselhos a mim mesmo, isso sempre quando preciso de uma opinião competente. Porém, não sigo nenhum deles. Aliás, penso eu, que se os seguisse minha vida seria bem melhor. Talvez estaria agora em Fernando de Noronha ou talvez preso.

Continuando a lista, quero destacar o que talvez seja o mais sério de todos os erros: salvar o contato com emojis de carinha apaixonada, em um grave sinal de soldado gravemente ferido, lascado, em situação crítica e irreversível. Como consequência, é conduzido ao erro de criar muitas expectativas, isto é, passa a esperar que pessoas, potes de sorvete, um dia se tornem um tupperware. Termina ouvindo Marília Mendonça e postando indiretas nas redes sociais.

(Vincent Gonçalves. *Crônicas para ler antes de morrer*, 2023.)

QUESTÃO 04

Zeugma é uma figura de linguagem que acontece quando são omitidas palavras ou expressões de uma frase com o intuito de evitar a repetição de trechos já expressos.

Na frase “não encontrar a tampa da própria panela e ficar destampando a dos outros” (1º parágrafo), no trecho “a dos outros” fica subentendida a palavra “panela”, que foi omitida para evitar a repetição. O trecho equivale, portanto, a “a [panela] dos outros”. Trata-se de zeugma.

Ocorre também zeugma em:

- (A) “O problema do jovem brasileiro é ir para uma festa” (1º parágrafo).
- (B) “Talvez estaria agora em Fernando de Noronha ou talvez preso” (3º parágrafo).
- (C) “Às vezes dou conselhos a mim mesmo” (3º parágrafo).
- (D) “o pior erro é encontrar o amor da vida umas 5 vezes por ano” (1º parágrafo).
- (E) “é preciso viver mais o que não é publicado” (1º parágrafo).

QUESTÃO 05

“Aliás, penso eu que se os seguisse minha vida seria bem melhor.” (3º parágrafo)

Mantendo o sentido do texto original e a correção gramatical, o advérbio sublinhado pode ser substituído por:

- (A) Assim como.
- (B) Nessa medida.
- (C) Assim sendo.
- (D) A propósito.
- (E) Por isso.

QUESTÃO 06

O século XVIII é marcado pela ascensão da burguesia e de seus valores. Esse fato influenciou na produção das obras desta época. Enquanto as preocupações e conflitos do barroco são deixados de lado, entra em cena o objetivismo e a razão. Os ideais de vida no campo são retomados e a vida bucólica passa a ser valorizada.

(Cabral Veríssimo. *As escolas literárias do Brasil*, 2018. Adaptado.)

O excerto descreve características do movimento literário denominado

- (A) Parnasianismo.
- (B) Naturalismo.
- (C) Modernismo.
- (D) Arcadismo.
- (E) Simbolismo.

Leia o conto “As três idades”, de Cândida Fortes, para responder às questões de 07 a 09.

À sombra dos camboins¹ em flor, onde esvoaçam os insetos como irrequieta poeira multicolor, Mimi, a galante Mimi, atirou-se ofegante de cansaço, deixando transbordar do vestidinho regaçado os louros malmequeres colhidos na campina.

Uma alegria infinita lhe brilha nos grandes olhos negros e desabrocha-lhe nos lábios o mais encantador dos sorrisos infantis.

Oh! os malmequeres! Ela adora loucamente essas florinhas cor de ouro, que lhe parecem estrelas caídas do céu.

Como é bom tê-los tantos assim e poder brincar com eles à vontade!

E no imenso prazer que lhe enche a alma travessa, que lhe dilata o pequenino coração, Mimi desfolha nervosamente no regaço os seus belos malmequeres. Nenhum mais resta inteiro e Mimi, extasiada, contempla a sua obra de destruição com indizível contentamento.

Por detrás dela, em pé, a mãe, a extremosa mãe, que toda solicitude a observa com um sorriso cheio de bondade, murmura erguendo os olhos para o céu:

— Oh! Meu Deus, como a inocência é má!

À sombra dos camboins em flor, onde os insetos esvoaçam como irrequieta poeira multicolor, Mimi, a esplêndida Mimi, lança-se exausta de fadiga, deixando transbordar do regaço uma nuvem de malmequeres.

Um fulgor divino brilha-lhe nos grandes olhos negros e entreabre-lhe os lábios nacarados no mais indefinível dos sorrisos.

Oh! os malmequeres! Ela adora loucamente essas florinhas cor de ouro, que lhe dizem coisas deliciosamente belas. E, no imenso prazer que lhe inebria a alma enamorada e lhe faz palpar apressado o coração, Mimi desfolha nervosamente no regaço os feiticeiros malmequeres.

Ei-los desfeitos, dizendo-lhe todos o mesmo precioso segredo. E Mimi, extasiada, contempla a sua obra de destruição com místico encantamento.

Mas a mãe, que junto dela assoma, naquele mesmo sorriso cheio de bondade, postos no céu os olhos, exclama:

— Oh! Deus, como o amor é egoísta!

Mimi declina no ocaso da vida.

Ei-la tristemente reclinada à sombra dos camboins em frutos, onde esvoaçam os insetos como iriada nuvem a envolvê-lo.

Uma linda criança corre pela campina em busca dos malmequeres cor de ouro.

Mimi, impaciente, chama a filha e prende-a junto a si.

E a mãe, aquela boa e solícita mãe que não a deixa nunca, suspira com mágoa aos soluços da criança e murmura, ainda para o céu erguendo os olhos quase sem luz:

— Oh! Senhor, como é cruel a experiência!

(August Nemo (org.). *7 Melhores Contos: Escritoras Brasileiras e Portuguesas*, 2023.)

¹ camboim: árvore nativa muito comum no Rio Grande do Sul, a qual produz frutos comestíveis.

QUESTÃO 07

A narrativa é dividida em três fragmentos muito semelhantes. Essa estrutura, bastante visível no texto, serve para representar:

- (A) a monotonia da vida no campo.
- (B) a importância de se ter uma rotina.
- (C) a passagem do tempo.
- (D) o prazer das pequenas coisas.
- (E) os diferentes modos de narrar um mesmo fato.

QUESTÃO 08

Em comparação a como aparece nos primeiros fragmentos, no terceiro fragmento a personagem Mimi está mais:

- (A) desencantada.
- (B) solitária.
- (C) apaixonada.
- (D) concentrada.
- (E) criativa.

QUESTÃO 09

“Oh! os malmequeres! Ela adora loucamente essas florinhas cor de ouro, que lhe parecem estrelas caídas do céu.” (3º parágrafo)

O termo sublinhado na frase exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em:

- (A) “onde esvoaçam os insetos como irrequieta poeira multi-cor” (1º parágrafo)
- (B) “Mimi declina no ocaso da vida.” (14º parágrafo)
- (C) “Mimi desfolha nervosamente no regaço os seus belos malmequeres.” (5º parágrafo)
- (D) “Mimi, a esplêndida Mimi, lança-se exausta de fadiga” (8º parágrafo)
- (E) “— Oh! Deus, como o amor é egoísta!” (13º parágrafo)

QUESTÃO 10

Considere os dois excertos, retirados de dois romances portugueses do século XIX.

[...] ouvi-la a olhos enxutos a mulher, a criatura mais bem formada das branduras da piedade, a que por vezes traz consigo do céu um reflexo da divina misericórdia; essa, a minha leitora, a carinhosa amiga de todos os infelizes, não choraria se lhe dissessem que o pobre moço perdera honra, reabilitação, pátria, liberdade, irmãs, mãe, vida, tudo, por amor da primeira mulher que o despertou do seu dormir de inocentes desejos?!

(Camilo Castelo Branco. *Amor de perdição*, 2020.)

Era assim que de alto a baixo pensava a sociedade de Lisboa, a malta constitucional, desde El-Rei nosso Senhor até aos cretinos de secretaria!...

— Meninos, ao primeiro soldado espanhol que apareça à fronteira, o país em massa foge como uma lebre! Vai ser uma debandada única na história!

(Eça de Queirós. *Os Maias*, 2005.)

Nos excertos selecionados, os romances apresentam perspectivas narrativas contrastantes, o que pode ser descrito pela oposição entre, respectivamente,

- (A) saudosismo e progresso.
- (B) razão e paixão.
- (C) sagrado e profano.
- (D) compromisso e irresponsabilidade.
- (E) individual e coletivo.

QUESTÃO 11

Um estudante universitário tem um veículo que, para percorrer 84 km numa determinada velocidade, gasta 7 litros de gasolina. Então, mantida essa velocidade, para percorrer 396 km, o consumo de gasolina desse veículo será de

- (A) 47 litros.
- (B) 33 litros.
- (C) 42 litros.
- (D) 38 litros.
- (E) 31 litros.

QUESTÃO 12

Um enfermeiro organizará uma estante que possui duas prateleiras. A prateleira superior é reservada para 5 medicamentos e a inferior, para 3 objetos cirúrgicos. Nessas condições, a quantidade de formas distintas que esse enfermeiro poderá organizar essas prateleiras, enfileirando 5 medicamentos e 3 objetos cirúrgicos, todos distintos entre si, é igual a

- (A) 360.
- (B) 120.
- (C) 860.
- (D) 720.
- (E) 240.

QUESTÃO 13

Determinada farmacêutica dispõe de duas soluções, X e Y, produzidas com um mesmo princípio ativo. Assim, para cada mL, as soluções X e Y contêm, respectivamente, 3 mg e 5 mg do princípio ativo. Utilizando as soluções X e Y para a produção de uma solução Z, com 64 mg do mesmo princípio ativo, em 20 mL, a quantidade necessária de mL da solução Y é igual a:

- (A) 18.
- (B) 2.
- (C) 10.
- (D) 6.
- (E) 4.

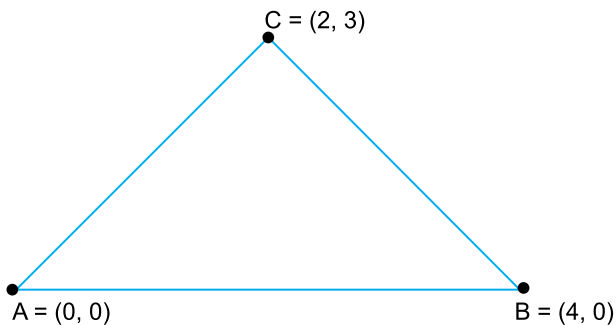
QUESTÃO 14

Um fazendeiro pretende construir um galinheiro retangular dispondo de 200 metros lineares de tela. Sabe-se que o espaço reservado para essa construção tem x metros de comprimento e y metros de largura. Nessas condições, o terreno com maior área possível terá

- (A) 1500 m².
- (B) 2000 m².
- (C) 2500 m².
- (D) 4000 m².
- (E) 5000 m².

QUESTÃO 15

Em um plano cartesiano, os pontos A = (0, 0), B = (4, 0) e C = (2, 3) formam o triângulo ABC, como indica a figura a seguir.

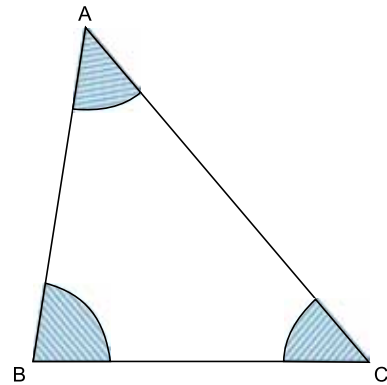


O valor da tangente do ângulo $\widehat{ABC}$ é:

- (A) $\frac{3}{2}$
- (B) $\frac{3}{\sqrt{2}}$
- (C) $\frac{2}{\sqrt{3}}$
- (D) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- (E) $\frac{2}{3}$

QUESTÃO 16

No triângulo ABC, a área hachurada na figura corresponde a setores circulares centrados nos vértices do triângulo e todos de mesmo raio r.

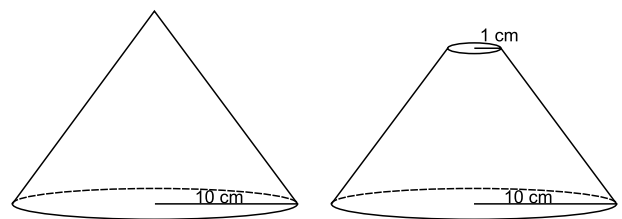


Sabendo-se que a área do triângulo é $25\sqrt{3}$ e que a área da parte não hachurada é $\frac{50\sqrt{3} - \pi}{2}$, então, o valor do raio r é

- (A) $\frac{3}{2}$
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) $\sqrt{3}$
- (D) 1
- (E) $\sqrt{2}$

QUESTÃO 17

Um artista construiu uma escultura no formato de um cone reto de raio da base medindo 10 cm. No topo desse cone, fez um corte paralelo à base, de modo que a nova escultura passou a ter o formato de um tronco de cone com 1 cm de raio no disco superior, conforme as figuras.



Utilizando $\pi = 3$ e sabendo que o volume da escultura original era de 1000 cm³, o volume da nova escultura é igual a

- (A) 90 cm³.
- (B) 990 cm³.
- (C) 100 cm³.
- (D) 99 cm³.
- (E) 999 cm³.

QUESTÃO 18

Pedro precisa alugar um equipamento para realizar reparos em sua loja, no prazo máximo de 8 horas para conclusão desses reparos, uma vez iniciados os trabalhos. Para isso, consultou várias empresas especializadas sobre o valor por hora do aluguel dos equipamentos e o tempo máximo que cada equipamento necessita para a execução dos reparos, conforme tabela.

Equipamento	R\$/hora	Tempo do serviço
1	12	9 horas
2	18	7 horas
3	16	11 horas
4	22	6 horas
5	19	7 horas

Com as informações apresentadas na tabela e a restrição de tempo, a opção financeiramente mais vantajosa para Pedro executar os reparos é a contratação do equipamento

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 1.
- (D) 4.
- (E) 2.

QUESTÃO 19

O número 12 na base binária se escreve como 1100, pois:

$$12 = 1 \times 2^3 + 1 \times 2^2 + 0 \times 2^1 + 0 \times 2^0$$

Em geral, se $A_0, A_1, \dots, A_n$ são zero ou um, então o número

$$A_n \times 2^n + A_{n-1} \times 2^{n-1} + \dots + A_1 \times 2^1 + A_0 \times 2^0$$

na base binária é representado como

$$A_n A_{n-1} \dots A_1 A_0$$

Sejam os números 110011 e 1110 expressos na base binária. Então, na base decimal, esses números são, respectivamente,

- (A) um número ímpar e o número 14.
- (B) um número ímpar e o número 111.
- (C) um número par e o número 8.
- (D) um número ímpar e o número 8.
- (E) um número par e o número 14.

QUESTÃO 20

As idades de Ana, Beatriz e Carlos formam, nesta ordem, uma progressão aritmética. Sabendo que Ana tem 11 anos e que a média das três idades é 22 anos, a idade de Carlos é

- (A) 22 anos.
- (B) 33 anos.
- (C) 37 anos.
- (D) 30 anos.
- (E) 20 anos.

QUESTÃO 21

Diante do início da nova administração Trump na Casa Branca, em 2025, Kiev observa quais serão as decisões americanas em relação à Ucrânia. Após a suspensão por pelo menos três meses dos programas de ajuda humanitária dos Estados Unidos da América (EUA), o presidente Donald Trump declarou querer negociar um acordo com a Ucrânia que oferecesse uma garantia para que os EUA pudessem explorar um importante recurso natural ucraniano.

Segundo o ministério da Economia ucraniano, o país possui uma das maiores reservas europeias desse recurso, sendo que a maior parte das reservas nacionais está localizada nas regiões de Dnipropetrovsk, Donetsk e Luhansk, áreas que ficam na linha de frente dos combates. E esse recurso também interessa ao agressor russo.

(www.rfi.fr, 04.02.2025. Adaptado.)

A etapa inicial do segundo mandato de Donald Trump nos EUA foi marcada por mudanças nas relações com o governo ucraniano. Dentre elas, o presidente Trump condicionou a manutenção da ajuda, especialmente militar, à garantia da possibilidade de exploração de

- (A) combustíveis fósseis, importantes para a diversificação da matriz energética estadunidense.
- (B) chernossolo, importante para a manutenção da segurança alimentar estadunidense.
- (C) terras raras, importantes para a produção de equipamentos eletrônicos pelos EUA.
- (D) urânio, importante para a fabricação de arsenal nuclear nos EUA.
- (E) ouro, importante para a criação de reserva de valor para o dólar americano.



Número de unidades
 até 100 101 a 200 201 a 500 501 a 700 701 ou mais
 (https://censo2022.ibge.gov.br. Adaptado.)

O mapa ilustra os dados de 2022 a respeito de uma categoria que, nos Censos demográficos de 1991, 2000 e 2010, denominava-se Aglomerados Subnormais. Dentre esses dados, o maior destaque é do Estado de São Paulo, com 3 123 unidades. Na mais recente versão do Censo essa categoria passou a denominar-se

- (A) Clusters Produtivos.
- (B) Assentamentos Rurais.
- (C) Favelas e Comunidades Urbanas.
- (D) Ocupações e Moradias Temporárias.
- (E) Núcleos de Trabalho Informal.

Os geólogos dividem a história do nosso planeta em éons, eras, períodos, épocas e idades — sendo um éon o maior período de tempo, e uma idade, o mais curto. Essa escala fornece a estrutura para que possamos compreender e estudar a longa história de 4,5 bilhões de anos da Terra.

Para embasar a proposição de uma alteração na presente escala do tempo geológico, pesquisadores estudaram o lago Crawford, no Canadá. A cada ano, sedimentos acumulam-se no fundo do lago, criando camadas bem visíveis e distintas — como um bolo de lama. Analisando uma dessas camadas, os pesquisadores encontraram traços geoquímicos de plutônio, deixado pelos testes de bombas atômicas, e partículas de queima de combustíveis fósseis.

A partir de evidências como essa, os pesquisadores defendem a inclusão do Antropoceno como momento atual da história geológica do planeta.

(Leo Caparroz. <https://super.abril.com.br>, 06.04.2024. Adaptado.)

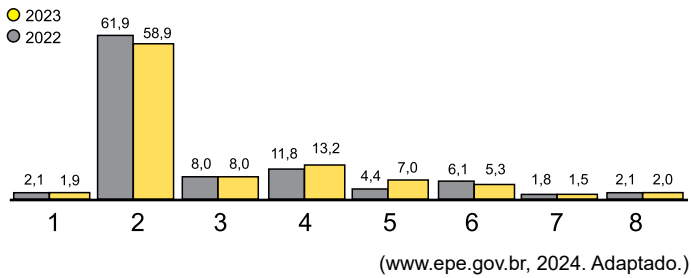
A introdução do Antropoceno na escala do tempo geológico ocorreria, imediatamente, em sequência

- (A) ao período Permiano, com base na premissa de que o impacto humano já pode ser considerado uma força de transformação na Terra.
- (B) à idade Proterozoica, com base na premissa de intensificação de fenômenos geológicos a partir de ações humanas de grande impacto.
- (C) à era Mesozoica, com base na premissa de intensificação de fenômenos geológicos a partir de ações humanas de grande impacto.
- (D) ao éon Hadeoceno, com base na premissa de que o impacto humano já pode ser considerado uma força de transformação na Terra.
- (E) à época do Holoceno, com base na premissa de que o impacto humano já pode ser considerado uma força de transformação na Terra.

QUESTÃO 24

Analise o gráfico e a tabela com dados relativos à matriz elétrica brasileira.

Principais fontes energéticas nacionais (2022-2023)
(% da eletricidade fornecida)



Principais estados produtores de eletricidade
a partir da fonte energética 4 (2023)

Estado	Potência de geração (MW)
Rio Grande do Norte	7 872,43
Bahia	7 633,37
Piauí	3 583,95
Ceará	2 568,34
Rio Grande do Sul	1 835,89
Pernambuco	1 061,77
Paraíba	765,94
Maranhão	426,00
Santa Catarina	242,70
Sergipe	34,50

(https://valor.globo.com. Adaptado.)

A fonte energética indicada pelo número 4 corresponde

- (A) à biomassa.
- (B) ao carvão mineral.
- (C) ao gás natural.
- (D) à energia eólica.
- (E) à energia solar.

QUESTÃO 25

Em 2024, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou o lançamento de um novo Atlas Geográfico Escolar. Na ocasião, apresentou um mapa-múndi colocando o Brasil no centro, e não a Europa e a África, como nas representações mais recorrentes.

Visão geral do mapa-múndi lançado pelo IBGE



(www.estadao.com.br, 13.04.2024. Adaptado.)

Além da posição do Brasil, outra característica desse mapa-múndi é a adoção de uma projeção afilática, que

- (A) conserva as áreas dos elementos cartografados, ainda que distorça formas e distâncias.
- (B) distorce com menor intensidade as formas, áreas e distâncias dos elementos cartografados.
- (C) mantém sem distorções as formas, áreas e distâncias dos elementos cartografados.
- (D) conserva as distâncias dos elementos cartografados, ainda que distorça formas e áreas.
- (E) conserva as formas dos elementos cartografados, ainda que distorça áreas e distâncias.



QUESTÃO 26

A propriedade, como realidade material ou psicológica, é quase desconhecida no Ocidente medieval. Do camponês ao senhor feudal, cada indivíduo, cada família só tem direitos, mais extensos ou menos, de posse provisória, de usufruto. Cada um tem acima de si um patrão ou algum detentor de direitos mais forte que pode, pela violência, privá-lo de sua terra — tenência camponesa ou feudo senhorial —, mas o próprio direito reconhece ao senhor a possibilidade legítima de tirar do servo ou do vassalo seu bem fundiário, sob a condição de lhe conceder um outro equivalente, às vezes muito distante do primeiro.

(Jacques Le Goff. *A civilização do Ocidente medieval*, 2016. Adaptado.)

Uma das características do mundo feudal, apresentada no excerto, é a

- (A) concessão do usufruto da terra como intermediária das relações entre e dentro das ordens sociais.
- (B) regulação do direito fundiário por meio de um conjunto de leis escritas e promulgadas no período.
- (C) regulamentação das atividades econômicas pelas corporações de ofício.
- (D) relação de dependência pessoal restrita aos acordos firmados entre servos e vassalos.
- (E) mentalidade medieval fundada na autoridade tributária sobre as terras comunais.



QUESTÃO 27

O historiador Robert Darnton descreveu o iluminismo como “um movimento, uma causa, uma campanha para mudar mentes e transformar instituições”. Muitos filósofos associados à ilustração costumavam ver a si próprios como parte de uma “República das Letras”: eram pessoas que atuavam nas cortes, nos clubes, nos salões, nas lojas maçônicas, nos jornais e nos cafés, levando a cabo sua crítica ao Antigo Regime.

(Daniel Gomes de Carvalho. *Revolução Francesa*, 2024. Adaptado.)

Corresponde a uma das formas por meio das quais o movimento iluminista pretendia “transformar instituições”:

- (A) o advento do Estado de bem-estar social.
- (B) a implantação de regimes autocráticos.
- (C) a junção entre Estado e Religião.
- (D) o estabelecimento de poderes constitucionais.
- (E) a instauração de um governo aristocrático.



QUESTÃO 28

Leia o discurso do senador norte-americano Albert J. Beveridge sobre o programa expansionista dos Estados Unidos, proferido no Middlesex Club de Boston, no dia 27 de abril de 1898.

As nossas instituições seguirão a nossa bandeira nas asas do comércio. E a lei americana, a ordem americana e a bandeira americana serão plantadas nas margens até aqui presas da violência e do obscurantismo e estes auxiliares de Deus torná-las-ão para o futuro magníficas e resplandecentes.

(Adhemar Marques e Luiz Roberto Lopez. *Imperialismo: a expansão do capitalismo*, 2000. Adaptado.)

A justificativa dada no excerto ao programa expansionista dos Estados Unidos representa um tema-chave da

- (A) política do Big Stick.
- (B) política da Boa Vizinhança.
- (C) Doutrina Monroe.
- (D) Emenda Platt.
- (E) doutrina do Destino Manifesto.



QUESTÃO 29

Em 1939, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) passou a difundir propaganda oficial por meio da transmissão radiofônica diária, em cadeia nacional, da *Hora do Brasil*: através desse programa, popularizou a voz de Getúlio Vargas, com discursos curtos e simples que pareciam eliminar intermediários e falar diretamente ao ouvinte.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2015. Adaptado.)

O excerto faz referência ao Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão que favorecia a

- (A) descentralização das informações governamentais.
- (B) política populista do Estado Novo.
- (C) difusão democrática de notícias do Estado getulista.
- (D) promoção de uma mídia independente.
- (E) estatização dos meios de comunicação nacionais.

QUESTÃO 30

Observe a fotografia de um soldado, que monta guarda em frente ao Congresso Nacional depois da edição do AI-5, em Brasília (DF), em dezembro de 1968.



(<https://ims.com.br>)

No contexto do regime civil-militar brasileiro, a fotografia ilustra

- (A) a adoção do bipartidarismo com a instituição de um partido de apoio ao governo.
- (B) o resguardo da autonomia dos Três Poderes frente aos graves conflitos sociais do período.
- (C) a submissão do Poder Legislativo frente à centralização política no Executivo.
- (D) o pleno funcionamento do Congresso Nacional como órgão de fiscalização da República.
- (E) a resistência popular frente aos decretos autoritários do governo.

Leia o infográfico para responder às questões de 31 a 33.



(www.vetnetwork.com, 2014. Adaptado.)

QUESTÃO 31

The most suitable title for the infographic is:

- (A) Considerations for adopting the best dog breed
- (B) How to choose the best shelter for your pet
- (C) Considerations for buying the right dog food
- (D) Considerations for choosing the right puppy
- (E) How to balance your schedule with your pet's activities

QUESTÃO 32

O infográfico desaconselha o leitor a

- (A) adquirir cães criados em fábricas de filhotes.
- (B) deixar os filhotes sem supervisão humana por mais de seis horas.
- (C) optar pela alimentação natural sem a aprovação do veterinário.
- (D) adotar raças de médio e grande porte.
- (E) adotar cães de raças consideradas agressivas.

QUESTÃO 33

In the excerpt “The average monthly cost can be anywhere from \$90-\$290”, the underlined term has the same meaning as the one underlined in:

- (A) Can I have your eraser?
- (B) You can play outside only after finishing homework.
- (C) I can carry both bags, they are quite light.
- (D) It can be very hot here in the summer.
- (E) She can swim very well.

Examine o cartum de Angela Mitchell para responder às questões 34 e 35.



(<https://trixiestales.com>, 2016. Adaptado.)

QUESTÃO 34

O cartum revela que, com relação à ida ao veterinário,

- (A) a cachorra sentiu-se mais estressada do que o gato.
- (B) a cachorra e o gato ficaram desapontados.
- (C) o gato mostrou-se indiferente.
- (D) a cachorra e o gato gostaram da experiência.
- (E) a cachorra e o gato apresentam opiniões diferentes.

QUESTÃO 35

The word “Uneventful”, spoken by the woman in the last balloon, can be replaced, with no change in meaning, by:

- (A) Unusual.
- (B) Ordinary.
- (C) Chaotic.
- (D) Spectacular.
- (E) Wonderful.

QUESTÃO 36

Duelo de gerações em Interlagos: carro campeão da Stock Car de 1979 participa de corrida contra carro modelo de 2010



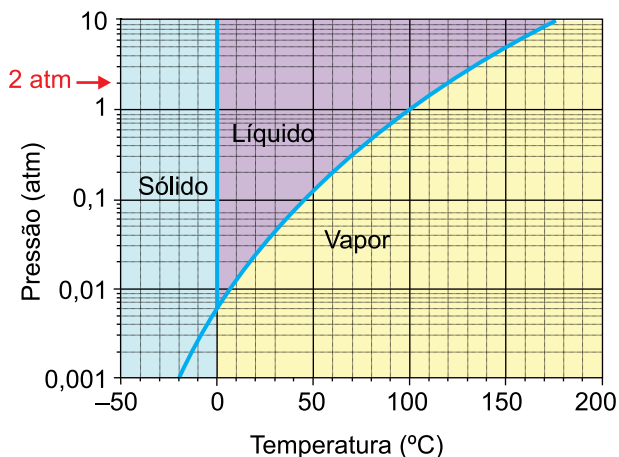
(<https://ge.globo.com>, 27.03.2010. Adaptado.)

Durante o evento citado na notícia, calculou-se que o carro de 1979 deveria largar 40 s antes do carro de 2010 para que ambos cruzassem juntos a linha de chegada ao completarem a primeira volta. Considerando que, na ocasião, a pista de Interlagos possuía uma extensão de 4 200 metros e que a velocidade escalar média do carro de 1979 foi de 30 m/s, para que ao final da primeira volta ambos os carros cruzassem a linha de chegada juntos, a velocidade escalar média do carro de 2010 deveria ser de

- (A) 50 m/s.
- (B) 38 m/s.
- (C) 34 m/s.
- (D) 42 m/s.
- (E) 46 m/s.

QUESTÃO 37

Uma panela de pressão parcialmente preenchida com água é levada ao fogo. Sabe-se que a válvula de pressão da panela permite que a pressão absoluta no interior desta atinja e mantenha o valor de 2 atm. A figura representa o diagrama de fases da água.

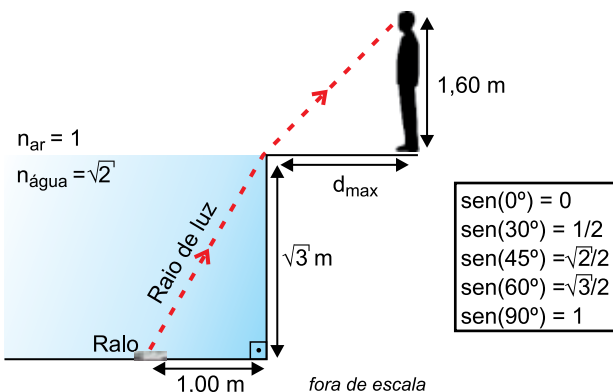


Com base no diagrama de fases da água, tem-se que, quando a pressão no interior da panela chegar ao valor de 2 atm, a água, na fase líquida, atingirá a temperatura de

- (A) 100 °C.
- (B) 180 °C.
- (C) 120 °C.
- (D) 160 °C.
- (E) 140 °C.

QUESTÃO 38

O zelador de um clube aproxima-se da borda de uma piscina para poder visualizar o ralo, de dimensões desprezíveis, dessa piscina, como mostra a figura.



Considerando as dimensões da piscina indicadas na figura, os índices de refração da água e do ar, $n_{\text{água}}$ e n_{ar} , respectivamente, e a distância de 1,60 m entre os pés e os olhos do zelador, a distância máxima que ele pode ficar da borda dessa piscina, d_{max} , de forma que consiga enxergar o ralo é de

- (A) 1,80 m.
- (B) 1,40 m.
- (C) 1,00 m.
- (D) 1,20 m.
- (E) 1,60 m.

QUESTÃO 39

A rigidez dielétrica é uma propriedade que indica o valor máximo da intensidade do campo elétrico que um material isolante é capaz de suportar. O fenômeno conhecido como ruptura da rigidez dielétrica ocorre quando esse valor é ultrapassado e o material passa a se comportar como um condutor. Por exemplo, quando o valor do campo elétrico na região entre uma nuvem carregada e o solo ultrapassa a intensidade de $3 \times 10^6 \text{ V/m}$, o ar passa a se comportar como um condutor e ocorre a descarga elétrica na forma de um raio. O mesmo fenômeno ocorre durante a emissão de uma faísca entre a vela e a boca de um fogão, como mostra a imagem.



Considerando que o meio estava preenchido com ar e que, antes de a faísca ser emitida, a vela e a boca do fogão estavam em equilíbrio eletrostático, o valor absoluto da diferença de potencial máxima, atingida entre a vela e a boca do fogão antes de ocorrer a ruptura da rigidez dielétrica do ar, era de

- (A) $1,5 \times 10^9 \text{ V}$.
- (B) $1,5 \times 10^4 \text{ V}$.
- (C) $6,0 \times 10^9 \text{ V}$.
- (D) $6,0 \times 10^5 \text{ V}$.
- (E) $3,0 \times 10^6 \text{ V}$.

QUESTÃO 40

Recentemente, a evolução da tecnologia viabilizou a produção e a aplicação de lasers pulsados de curtíssima duração, que possuem vantagens significativas em procedimentos oftalmológicos de correção refrativa, como maior precisão e redução de efeitos colaterais. Considere que, durante a operação de um olho míope, seja utilizado um laser de comprimento de onda $\lambda = 1,0 \times 10^{-6} \text{ m}$, com potência de $2,5 \times 10^7 \text{ W}$, e que produz pulsos (período em que a luz é emitida) de $4,0 \times 10^{-13} \text{ s}$. Sabendo que a relação de Planck-Einstein para a energia de um único foton é, aproximadamente, $E = \frac{2 \times 10^{-25}}{\lambda}$, com λ

dado em metros e E em joules, a quantidade de fótons que atingem o olho a cada pulso emitido é de

- (A) 2×10^{12} .
- (B) 2×10^{11} .
- (C) 2×10^5 .
- (D) 5×10^{13} .
- (E) 5×10^{10} .

TEXTO 1

Os fatos da história nunca chegam a nós “puros”, eles são sempre refratados através da mente do registrador. Nenhum historiador de sã consciência pretende fazer algo tão fantástico como abranger “o todo da experiência”; ele não pode abranger mais do que uma fração diminuta dos fatos da história.

O historiador filtra da experiência do passado, ou do tanto de experiência do passado que lhe é acessível, aquela parte que ele reconhece como sujeita a explicação e interpretação racionais e dela tira conclusões que podem servir como um guia de ação.

(Edward Hallet Carr. *Que é História?*, 1961. Adaptado.)

TEXTO 2

Considerado a certidão de nascimento do Brasil, o quadro “Independência ou Morte”, do pintor paraibano Pedro Américo, é uma das principais imagens que simbolizam a proclamação da independência ocorrida em 7 de setembro de 1822. A tela, finalizada em 1888, é uma representação idealizada do momento em que D. Pedro I declarou a Independência do Brasil, afirma Fabrício Moraes, professor de história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

A preocupação de Pedro Américo não foi a reconstituição da cena, tampouco mostrar o que realmente aconteceu. “Podemos dizer que o maior interesse foi ressaltar a importância daquele gesto para a criação do Brasil. Como se as nações pudessem ser construídas por um passe de mágica, um estalar de dedos, um simples desembainhar de espada”, diz o historiador Fabrício Moraes. Não devemos esquecer que o índice de analfabetismo no Brasil era muito alto naquele período — apenas 25% da população sabia ler e escrever — e as imagens eram um bom caminho para passar a mensagem governamental, explica Fabrício Moraes. O salão nobre do Museu do Ipiranga, em São Paulo, foi feito sob medida para receber a obra, encomenda do governo imperial que levou cerca de um ano e meio a dois anos para ser concluída. O quadro de Pedro Américo é reproduzido à exaustão até os dias atuais e está presente no imaginário da população brasileira.

(Lua Lacerda. “Independência ou morte: veja o que há de real e criação no quadro de Pedro Américo sobre 7 de setembro de 1822”. <https://g1.globo.com>, 07.09.2022. Adaptado.)

TEXTO 3

Na noite do Oscar 2025, o Brasil fez história com a consagração de “Ainda Estou Aqui” como Melhor Filme Internacional. Mais do que um triunfo cinematográfico, a vitória do longa representa um marco na luta pela preservação da memória histórica do país, especialmente sobre os horrores da ditadura militar. Em um momento em que discursos revisionistas ganham espaço e ameaçam a democracia, a mensagem do filme torna-se ainda mais urgente: não saber o que aconteceu é um risco para o futuro do Brasil.

Dirigido por um dos mais renomados cineastas da atualidade, Walter Salles Jr., “Ainda Estou Aqui” reconstrói as dores e cicatrizes deixadas pela repressão, abordando casos reais de perseguição política, tortura e desaparecimento de opositores ao regime. Com um olhar sensível e uma narrativa impactante, o filme traz à tona histórias que foram silenciadas por décadas, lembrando ao público que a liberdade conquistada às custas de tantas vidas não pode ser esquecida.

(Tatiana Py Dutra. “Ainda Estou Aqui” no Oscar 2025: um marco histórico para o cinema brasileiro e a memória nacional”. <https://movimentorevista.com.br>, 03.03.2025. Adaptado.)

TEXTO 4

COMO ENXERGAMOS O MUNDO?



(Sociologia ilustrada. www.facebook.com, 04.05.2023.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

VERDADE HISTÓRICA: ENTRE A MEMÓRIA E A REPRESENTAÇÃO CULTURAL

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

